

EDITORIAL

É com muita satisfação que apresentamos o quarto volume da revista **InCantare**. Esse sentimento resulta da percepção de que o periódico encontra cada vez mais parcerias, colaborações e adeptos. Vários fatos nos levam a pensar assim, entre eles destacamos o expressivo número de manuscritos submetidos para a composição do presente volume; as estratégias de ação e apoio construídas pelos membros do **Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia (NEPIM)**, no sentido de qualificar nosso periódico; a seriedade dos pareceristas e a pronta disposição de pessoas que ajudaram a pensar a apresentação estética da **InCantare**. O envolvimento e a dedicação com que tantos agentes se integraram ao processo de montagem dessa publicação nos fez constatar a importância da ação coletiva para que o objetivo de um grupo seja atingido.

É então, com a consciência de que os trabalhos aqui reunidos, além de expressarem conhecimentos oriundos de diferentes campos de saber e o pensamento de uma gama de autores, também revelam a criatividade e a emoção dos nossos colaboradores e de nossa equipe. Cada etapa de trabalho, desde o envio dos textos, até a publicação final, nos envolveu em tramas de comunicação autêntica, no esforço para atingir o melhor possível e na humildade em acreditar que estamos enviando à vocês nossos leitores, o fruto bom de nosso empenho.

Neste mote e ritmo, **Anita Helena Schlesener** refletiu, a partir das ideias de Walter Benjamin, sobre aspectos da imagem da mulher nos contos de fadas, sua expressão na aprendizagem infantil e na educação. **Ivette Catarina Karaila** e **Maristela Smith** relacionaram a energia sonora com a vibracional, sob a lente da física quântica. O corpo e suas formas de expressão no âmbito musicoterapêutico foi o tema desenvolvido por **Gláucia Vicentini** e **Bernadete Silveira Moraes**, enquanto **João Vitor do Prado** escreveu sobre o inconsciente e a intuição do musicoterapeuta. **Pierangela Nota Simões** entrevistou crianças para desvelar o significado que elas atribuem às canções infantis da cultura popular brasileira. **Karla Helaine Renaud** junto com **Robson Rosseto** estudaram e propuseram diversas formas do teatro como uma

maneira de amenizar sintomas de estresse e auxiliar no desenvolvimento organizacional.

Este quarto volume da InCantare também contou com os relatos de **Denise Leopoldo Fiuza**, **Walmir de Oliveira Junior** e **Maristela Smith** a respeito de um o trabalho musical realizado na APAE de Santos. Para finalizar, apresentamos a entrevista concedida pela Professora e Musicoterapeuta **Eulide Jazar Weibel** que relatou sua concepções sobre a trajetória da profissão e do curso de Musicoterapia no Paraná.

Esperamos que a riqueza dos trabalhos e a diversidade de assuntos aqui reunidos seja de interesse dos nossos leitores. Desejamos a todos um excelente fruir dos artigos e bom proveito da leitura!

As editoras.